



CADERNO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

BERÇO COM COLCHÃO

Controle de Revisão

Data	Versão	Descrição	Autor
16/03/2014	v.01	Especificações	Ricardo/Mônica FDE
17/03/2015	v. 02	Controle de qualidade- 1ª etapa	DQUAL
20/03/2015	v. 03	Revisão	DIMEN
18/03/2015	v. 04	Controle de qualidade-2ª etapa	DIARP
05/06/2015	v. 05	Revisão	DIMEN
02/07/2015	v. 06	Revisão das especificações	Ricardo/Mônica FDE
06/07/2015	v. 07	1ª etapa do CQ e Modelo de Relatório.	DQUAL
21/07/2015	v. 08	Revisão	DIMEN
23/09/2015	v. 09	Alterações especificações	Ricardo/Mônica FDE
12/01/2016	v.10	Alterações nas especificações do rodízio.	DIMEN

Sumário

1. DEFINIÇÕES	3
2. LEGISLAÇÃO, NORMAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES	3
3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	3
3.1 Descrição Berço com Colchão.....	3
3.2. Dimensões Berço	4

3.3.	Constituintes Berço.....	4
3.4.	Dimensões Colchão	5
3.5.	Constituintes Colchão.....	5
4.	CONDIÇÕES DE FABRICAÇÃO	6
4.1	Processo de Fabricação.....	6
4.2.	Identificação do Fornecedor	6
4.2.1.	Identificação do Berço	6
4.2.2.	Identificação do Colchão	7
4.3.	Manual de Instruções	7
4.4.	Embalagem	8
4.5.	Garantia.....	9
5.	CONTROLE DE QUALIDADE	9
5.6.1.	Avaliação de Protótipo.....	10
5.6.2.	Análise da Produção	11
6.	Relatório de Avaliação de Protótipo.....	16

ANEXOS:

ANEXO 1–PROJETO EXECUTIVO- Berço com Colchão.

ANEXO E- DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM O FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO CONTROLE DE QUALIDADE.

Os Anexos encontram-se disponíveis junto ao arquivo do Edital

1. DEFINIÇÕES

- Berço com colchão

2. LEGISLAÇÃO, NORMAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

2.1. Berço

- Portaria INMETRO nº 269, de 21 de junho de 2011 - Aprova Requisitos de Avaliação da Conformidade para Berços Infantis, e institui, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - SBAC, a etiquetagem compulsória para berços infantis.
- Portaria INMETRO nº 594 de 05 de dezembro de 2013- Altera a Portaria INMETRO nº 269, de 21 de junho de 2011.
- ABNT NBR 15860-1: 2010 - Móveis - Berços e berços dobráveis infantis tipo doméstico - Parte 1: Requisitos de Segurança;
- ABNT NBR 15860-2: 2010 - Móveis - Berços e berços dobráveis infantis tipo doméstico Parte 2: Métodos de ensaio.

2.2. Colchão

- Portaria INMETRO nº 79, de 03 de fevereiro de 2011 – Aprova os Requisitos de Avaliação da Conformidade de Colchões e Colchonetes de Espuma Flexível de Poliuretano, e institui, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - SBAC, a etiquetagem compulsória para Colchões e Colchonetes de Espuma Flexível de Poliuretano.
- Portaria INMETRO nº 387, de 3 de outubro de 2011 – Esclarece sobre a renovação de registro para Colchões e Colchonetes de espuma flexível de poliuretano.
- Portaria nº 386, de 02 de agosto de 2013- Estabelece novas determinações e esclarecimento para o programa Colchões e Colchonetes de Espuma Flexível de Poliuretano, publicado pela Portaria INMETRO nº 79, de 03 de fevereiro de 2011.
- ABNT NBR 13579-1: 2011 - Colchão e colchonete de espuma flexível de poliuretano e bases - Parte 1: Requisitos e métodos de ensaios.
- ABNT NBR 13579-2: 2011 Errata 1:2011 - Colchão e colchonete de espuma flexível de poliuretano e bases - Parte 2: Revestimento.

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

3.1. Descrição - Berço com colchão em conformidade com a figura 1 (Encarte D), sendo:

a) Berço infantil, não dobrável, com rodízios, e certificado pelo INMETRO de acordo com o estabelecido nas Portarias nº 269 de 21/06/2011 e nº 594 de 05/12/2013, e ainda em conformidade com as normas ABNT NBR 15860-1: 2010 - Móveis - Berços e berços dobráveis infantis tipo doméstico - Parte 1: Requisitos de Segurança; e ABNT NBR 15860-2: 2010 - Móveis - Berços e berços dobráveis infantis tipo doméstico Parte 2: Métodos de ensaio.

b) Colchão infantil em espuma flexível de poliuretano, certificado pelo INMETRO, de acordo com o estabelecido nas Portarias nº 79 de 03/02/2011; nº 387 de 03/09/2011, e nº 386 de 02/08/2013, e ainda em conformidade com as normas ABNT NBR 13579-1: 2011 - Colchão e colchonete de espuma flexível de poliuretano e bases - Parte 1: Requisitos e métodos de ensaios e ABNT NBR 13579-2: 2011 - Colchão e colchonete de espuma flexível de poliuretano e bases - Parte 2: Revestimento.

3.2. Dimensões - Berço

- a) Comprimento total incluindo cabeceiras: 1200 mm (+ou- 10 mm)
- b) Largura total incluindo grades: 670 mm (+ou- 10 mm)
- c) Altura das cabeceiras considerando a estrutura tubular: 900 mm (+ou- 10 mm) sem considerar o rodízio.
- d) Extensão vertical das grades: 750 (+ou- 10 mm)
- e) Distância regulável da superfície do colchão à barra superior das grades: de 200 a 500 mm (faixa de regulação).

3.3 Constituintes - Berço

a) Estrutura metálica em formato de “U” invertido para sustentação das cabeceiras e das grades laterais, confeccionada em tubo de aço carbono, secção circular de 1 1/4" e espessura de parede de 1,5 mm (chapa 16), com curvas nos cantos superiores e tendo as barras horizontais superiores, distantes das cabeceiras, no mínimo 40mm, de modo que as cabeceiras se configurem como alças para condução do berço. Raio de curvatura do tubo de 100 mm (+ou- 15mm) considerando o eixo do tubo.

b) Estrutura do estrado em tubos de aço carbono, secção retangular com dimensões de 40x20 mm, e espessura de parede de 1,5 mm (chapa 16).

c) Estrado em chapa inteiriça de MDP, com espessura de 18mm, revestida nas duas faces em laminado melamínico de baixa pressão - BP na cor BRANCA. Topos encabeçados em todo perímetro com fita de bordo de 2mm, com acabamento superficial liso atóxica, na mesma cor e tonalidade do laminado. **d)** Sistema de regulagem de altura do estrado por meio de parafusos M6 e porcas soldadas internamente no topo dos tubos da estrutura do estrado. Serão admitidas soluções de porcas metálicas co-injetadas em buchas de polipropileno alojadas internamente aos tubos do quadro do estrado, desde que garantida a fixação adequada dos componentes. Ajuste do estrado em altura em no mínimo três (03) posições, somente por meio de ferramentas.

e) Grades laterais fixas confeccionadas em MDP, com espessura de 20mm nas partes horizontais, e 18mm nas partes verticais, revestidas nas duas faces em laminado melamínico de baixa pressão - BP, texturizado na cor BRANCA. Topos encabeçados em todo perímetro (inclusive nas aberturas), com fita de bordo de 2mm, atóxica, com acabamento superficial liso, na mesma cor e tonalidade do laminado. Arestas usinadas configurando acabamento arredondado. Cinco (05) aberturas com dimensões espaçadas conforme os requisitos da norma ABNT NBR 15860 (parte 1).

f) Cabeceiras em MDP, em formato retangular, com espessura de 18mm, revestidas nas duas faces em laminado melamínico de baixa pressão-BP texturizado, na cor BRANCA. Topos encabeçados em todo perímetro com fita de bordo de 2mm, atóxica, com acabamento superficial liso, na mesma cor e tonalidade do laminado. Arestas usinadas configurando acabamento arredondado.

g) Quatro rodízios para pisos frios, com alavancas de trava tipo pedal, com eixos de aço, rodas duplas de 75 mm, com capacidade mínima de 60 kg cada. Pistas de rodagem em poliuretano injetado - PU (100%), rodas (parte interna) em ABS ou Nylon 6 (100%), e corpos em ABS ou Nylon 6 (100%). Cores - Rodas e corpos: branco. Pistas: cinza. Travas: branco ou cinza. Eixos verticais galvanizados dotados de rosca 3/8" ou M12 com comprimento de 1". Sistema de travas simples (somente rodas) ou travas duplas (rodas + eixo vertical).

h) Fixação dos rodízios às estruturas metálicas, por meio de porcas internas aos tubos. Estas porcas podem ser soldadas em chapas soldadas na parte interna dos tubos. Serão admitidas soluções de porcas metálicas co-injetadas em buchas de polipropileno alojadas internamente aos tubos, desde que garantida a fixação adequada dos componentes.

i) Fixação das grades e cabeceiras à estrutura metálica, através de porcas cilíndricas M6 e parafusos Allen.

j) Elementos metálicos pintados com tinta em pó, eletrostática, híbrida Epóxi/Poliéster, lisa e brilhante, atóxica, polimerizada em estufa, na cor CINZA (referência RAL 7040).

3.4. Dimensões – colchão

a) O comprimento e a largura do colchão a ser fornecido com o berço, devem ser tais que o espaço entre o colchão e as laterais, e, entre o colchão e as cabeceiras, não exceda a 30mm, conforme item 6 h) da ABNT NBR 15860:1:2010.

b) Altura: 120 mm (-5/+15mm).

3.5. Constituinte - colchão

a) Espuma de poliuretano flexível com densidade D18, integral (tipo “simples”), revestido em uma das faces e nas laterais em tecido Jacquard, costurado em matelassê (acolchoado), com fechamento perimetral tipo viés, e com acabamento da outra face do colchão plastificado, conforme requisitos da norma ABNT NBR 13579 (partes 1 e 2).

b) Tratamento antialérgico e antiácara nos tecidos.

4. DAS CONDIÇÕES DE FABRICAÇÃO

4.1. Processo de fabricação

4.1.1. Para fabricação do berço é indispensável atender às especificações técnicas e recomendações das normas vigentes específicas para cada material.

4.1.2. Nas partes metálicas deve ser aplicado tratamento antiferruginoso, que assegure resistência à corrosão em câmara de névoa salina de no mínimo 300 horas. A resistência à corrosão em câmara de névoa salina deve ser comprovada por laudo de ensaio de conformidade a amostras ensaiadas conforme ABNT NBR 8094 (método de ensaio) e avaliadas conforme ABNT NR 5841 e ABNT NBR 5770 (enferrujamento F0, e grau de empolamento d0/t0).

4.1.3. Soldas devem possuir superfície lisa e homogênea, não devendo apresentar pontos cortantes, superfícies ásperas ou escórias. As uniões entre tubos devem receber solda em todo o perímetro.

4.1.4. Deverão ser eliminados respingos e irregularidades de solda, rebarbas e arredondados os cantos agudos.

4.1.5. Para fabricação do colchão é indispensável atender às especificações técnicas e recomendações das normas vigentes específicas para cada material.

4.2. Identificação do fornecedor

4.2.1. Identificação do berço:

4.2.1.1. Gravação permanente posicionada na parte inferior do berço, contendo:

- a) Nome do fabricante / CNPJ
- b) Nome do fornecedor / CNPJ;
- c) Endereço / telefone do fornecedor;
- d) Data de fabricação (mês / ano);
- e) N° do pregão/ano;
- f) Garantia até __/__/__ (12 meses após a data da nota fiscal de entrega);
- g) Número e ano da norma técnica vigente (ABNT NBR 15860-1:2010 / NBR 15860-2:2010).

4.2.2. Identificação do colchão:

4.2.2.1. Etiqueta(s) confeccionada(s) em material resistente à lavagem e indelével, costurada(s) ao revestimento do colchão, com informações permanentes, em língua portuguesa, contendo:

- a) Nome do fornecedor / CNPJ;
- b) Endereço / telefone do fornecedor;
- c) Data de fabricação (mês / ano);
- d) N° do contrato;
- e) Garantia até __/__/__ (12 meses após a data da nota fiscal de entrega);
- f) Nome do fabricante / CNPJ;
- g) Tipo de espuma;
- h) Densidade nominal;
- i) Classificação do produto (simples ou composto);
- j) Marca e modelo;
- k) Dimensões nominais (altura x comprimento x largura);
- l) Composição do revestimento;
- m) Origem do produto;
- n) Data de fabricação (mês e ano) e lote;
- o) Indicação dos cuidados mínimos para conservação do produto.

4.3. Manual de Instruções

4.3.1. O berço deverá vir acompanhado do “MANUAL DE INSTRUÇÕES”, em português, contendo:

- a) Orientações para uso correto contemplando os conteúdos, estabelecidos pela norma ABNT NBR 15860-1;
- b) Desenho técnico para montagem, contendo a lista e descrição de todas as peças e ferramentas necessárias, além de um diagrama dos parafusos e fixadores requeridos;
- c) Procedimentos de segurança;
- d) Regulagem, manutenção e limpeza;
- e) Procedimentos para acionamento da garantia e/ou assistência técnica;
- f) Certificado de garantia preenchido contendo: data de emissão e o número da Nota Fiscal;

4.3.2. Devem ainda constar no manual as seguintes advertências:

- a) - ***"ESTEJA CIENTE DO RISCO DE CHAMA ABERTA E OUTRAS FONTES DE CALOR, TAIS COMO AQUECEDORES ELÉTRICOS, AQUECEDORES A GÁS ETC. NAS PROXIMIDADES DO BERÇO"***;
- b) ***"NÃO UTILIZE O BERÇO SE ALGUMA PARTE ESTIVER QUEBRADA, RASGADA OU FALTANDO. UTILIZAR SOMENTE PEÇAS DE REPOSIÇÃO APROVADAS PELO FABRICANTE"***.
- c) ***"NÃO DEIXE NENHUM OBJETO DENTRO OU PRÓXIMO AO BERÇO QUE POSSA SERVIR DE PONTO DE APOIO OU APRESENTE PERIGO DE ASFIXIA OU ESTRANGULAMENTO, COMO POR EXEMPLO, CORDAS, CORDÕES DE PERSIANA / CORTINA ETC"***.
- d) ***"NUNCA UTILIZAR MAIS DE UM COLCHÃO NO BERÇO"***.

4.3.3. O manual deve ainda trazer os seguintes dizeres:

- a) - ***"IMPORTANTE LER COM ATENÇÃO E GUARDAR PARA EVENTUAIS CONSULTAS"***.

4.3.3.1 Na impossibilidade de preenchimento do certificado de garantia com todos os dados solicitados, é obrigatória a apresentação de cópia da Nota Fiscal de venda acompanhando cada caixa do produto dentro de um envelope colado do lado externo da embalagem.

4.4. Embalagem

4.4.1. Caixa de papelão com partes internas embrulhadas em plástico bolha ou saco plástico transparente, de gramatura adequada às características das partes, de modo a garantir proteção adequada no transporte e armazenamento.

4.4.2. Qualquer embalagem plástica utilizada para embalagem do berço e do colchão, deverá trazer a seguinte marcação em letras não inferiores a 5 mm de altura e com o destaque em negrito:

"ATENÇÃO: PARA EVITAR O PERIGO DE ASFIXIA, MANTER ESTA EMBALAGEM PLÁSTICA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS".

4.4.3. Não será admitida a embalagem de partes do produto antes da montagem quando esta acarretar dificuldade de sua remoção.

4.4.4. Não será admitida a embalagem de partes do produto com materiais de difícil remoção, tais como filmes finos para embalar alimentos.

4.4.5. Não deverão ser utilizadas fitas adesivas em contato direto com o produto.

4.4.6. Devem constar do lado externo da embalagem do berço e do colchão, rótulos de fácil leitura com identificação do fabricante e do fornecedor, código do produto e orientações sobre manuseio, transporte e estocagem.

4.4.6.1 As amostras do berço e do colchão devem ser entregues embaladas e rotuladas como especificado. A amostra do berço deve também ser acompanhada do “MANUAL DE INSTRUÇÕES”.

4.5. Garantia

4.5.1. O fabricante (contratado) deverá oferecer garantia de, no mínimo, 12 meses a partir da data da entrega do berço com colchão, contra defeitos de fabricação.

4.5.2. A data para cálculo da garantia deve ter como base a data da efetiva entrega dos lotes de mobiliário ao interessado (contratante).

5. CONTROLE DE QUALIDADE

5.1. Os produtos deste Caderno de Informações Técnicas - CIT - estão sujeitos ao Controle de Qualidade realizado pelo FNDE, pelas Contratantes, ou por instituição indicada por eles.

5.2. O Controle de Qualidade ocorrerá:

5.2.1. Após a fase de aceitação da proposta da empresa e antes da homologação da licitação;

5.2.2. Durante as etapas de produção; e

5.2.3. A qualquer tempo, durante a vigência da Ata de Registro de Preços e/ou dos Contratos firmados com o FNDE e/ou com as contratantes.

5.3. O Controle de Qualidade deverá considerar os requisitos técnicos estabelecidos para cada item deste CIT.

5.3.1. A vinculação do projeto/especificações ao produto que se encontra em fabricação não pode ser quebrada nos processos de avaliação de conformidade.

5.4. Os protótipos apresentados poderão ser desmontados ou destruídos durante as etapas de Controle de Qualidade.

5.5. Em qualquer etapa do Controle de Qualidade, a critério do FNDE, poderão ser realizadas visitas técnicas às instalações da empresa ou fábrica.

5.6. O Controle de Qualidade compreenderá 2 etapas, a saber:

5.6.1. 1ª etapa - Avaliação de Protótipo

5.6.1.1. A empresa classificada em primeiro lugar em cada item/grupo, após a fase de aceitação da proposta da empresa e antes da homologação da licitação, deverá contratar, com recursos próprios, um **Organismo de Certificação de Produto – OCP** – acreditado pela CGCRE-INMETRO (Coordenação Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) para ABNT NBR 15860, para atestar a conformidade dos produtos em relação a este CIT.

5.6.1.2. Num prazo máximo de **30 (trinta) dias**, a partir da solicitação do pregoeiro, o licitante deverá entregar ao FNDE um protótipo do berço com o colchão, o Manual de Uso e Conservação e o Relatório de Avaliação de Protótipo (conforme modelo no item 6. deste CIT), contendo as seguintes informações:

- a) Identificação do OCP responsável pela análise;
- b) Identificação do laboratório responsável pela avaliação;
- c) Identificação clara e inequívoca do produto;
- d) Identificação do fabricante do berço e colchão;
- e) Identificação do fornecedor do berço e colchão;
- f) Identificação dos modelos do berço e colchão;
- g) Resultado da avaliação de conformidade dos protótipos aos projetos e especificações técnicas;
- h) Fotos coloridas dos protótipos avaliados;
- i) Certificado de Conformidade para Berço infantil (original ou cópia autenticada), conforme definido pela Portaria INMETRO nº 269, de 21 de junho de 2011,;

j) Certificado de Conformidade para Colchão infantil, conforme definido pela Portaria INMETRO nº 79, de 03 de fevereiro de 2011, (original ou cópia autenticada);

k) Informações de data, nome e assinatura do técnico responsável pelo relatório.

5.6.1.3. Em caso de descontinuidade do caráter compulsório da certificação prevista na Portaria INMETRO/MDIC nº 269, no decorrer do processo licitatório ou durante o período de vigência da Ata de Registro de Preços (1ª e 2ª etapa do Controle de Qualidade), deverá ser observado o disposto na Portaria que vier a substituí-la.

5.6.1.4. O licitante convocado para o mesmo produto em diferentes regiões de abrangência poderá entregar ao FNDE somente a quantidade de protótipos e relatório estabelecidos para um item, **desde que formalize, previamente, o pedido.**

5.6.1.5. Os protótipos deverão ser entregues no protocolo do FNDE, com etiqueta de identificação contendo as seguintes informações:

- a) “AMOSTRA”;
- b) Aos cuidados da CGCOM;
- c) Número do Pregão Eletrônico;
- d) Número e descrição do item;
- e) Identificação do fabricante;
- f) Identificação do fornecedor.

5.6.1.6. Se o protótipo e o Relatório de Avaliação de Protótipo não forem entregues no prazo estipulado no item **5.6.1.2**, ou apresentarem não conformidades com o projeto ou com as especificações técnicas deste CIT, o licitante será desclassificado do certame e o FNDE poderá convocar o próximo classificado na fase de lances.

5.6.1.7. O FNDE poderá solicitar ajustes no Manual de uso e Conservação.

5.6.1.8. Caso algum protótipo não seja aprovado no decorrer da avaliação pelo laboratório ou OCP, a empresa poderá fazer as devidas correções e submetê-los a novas análises, desde que dentro do prazo estipulado para entrega do Relatório de Avaliação de Protótipo ao FNDE, conforme item **5.6.1.2** deste CIT.

5.6.1.9. Decorrido o prazo de apresentação do Relatório de Avaliação de Protótipo, caso a avaliação não tenha sido concluída, o FNDE poderá conceder prazo adicional máximo de **15 (quinze) dias** mediante motivos justificados pelo laboratório ou OCP. Caso não seja acatada a justificativa, o segundo colocado do item será convocado, e assim sucessivamente.

5.6.1.10. O FNDE poderá solicitar informações diretamente ao OCP, contratado pelo licitante, conforme item **6.1.4.2** do Edital.

5.6.1.11. Os custos de entrega e os riscos de avarias no transporte dos protótipos são de responsabilidade do licitante.

5.6.1.12. Qualquer manifestação do licitante, durante a etapa de avaliação de protótipo, deverá ser dirigida ao pregoeiro, por escrito.

5.6.2. 2ª etapa - Análise da produção

5.6.2.1. A(s) empresa(s) vencedora(s) dos Grupos deverá(ão) comprovar a conformidade dos produtos contratados, na seguinte forma:

Tabela 1 – Critério para execução do Controle de Qualidade

Fase	Período	Execução
No início da produção (1ª análise)	Após a primeira contratação, no primeiro mês de produção	a) Reapresentação do Certificado de Conformidade dos produtos em vigor, ou apresentação do certificado de manutenção mais recente de cada produto, conforme o caso. b) Apresentação de laudo de resistência à corrosão em câmara de névoa salina. c) Visita técnica feita por avaliador FNDE.
No decorrer da produção (2ª análise)	Quinto mês de produção	a) Reapresentação do Certificado de Conformidade dos produtos em vigor, ou apresentação do certificado de manutenção mais recente de cada produto, conforme o caso. b) Apresentação de laudo de resistência à corrosão em câmara de névoa salina. c) Visita técnica feita por avaliador FNDE.
No decorrer da produção (3ª análise)	Nono mês de produção	a) Reapresentação do Certificado de Conformidade dos produtos em vigor, ou apresentação do certificado de manutenção mais recente de cada produto, conforme o caso. b) Apresentação de laudo de resistência à corrosão em câmara de névoa salina.

		c) Visita técnica feita por avaliador FNDE.
--	--	---

5.6.2.1.1. A data referencial para execução dos ensaios de manutenção de um produto é referenciada à data da obtenção da 1ª certificação e das datas dos certificados de manutenções subsequentes. O(s) certificado(s) de manutenção da certificação deve(m) ser reapresentado(s) de acordo com os prazos estabelecidos nos Requisitos de Avaliação da Conformidade, com base na(s) data(s) inicial(is) da obtenção da 1ª certificação de cada produto.

5.6.2.1.2 Os certificados de conformidade e de manutenção devem sempre corresponder aos protótipos aprovados na 1ª etapa do controle de qualidade, com comprovação de vinculação as especificações deste Edital.

5.6.2.1.3. O(s) certificado(s) de manutenção da certificação deve(m) ser reapresentado(s) de acordo com os prazos estabelecidos nos Requisitos de Avaliação da Conformidade, com base na(s) data(s) inicial(is) da obtenção da 1ª certificação de cada produto.

5.6.2.1.4 Todos os produtos certificados deverão ser entregues contendo **Selo de Identificação da Conformidade** conforme anexo das Portarias Inmetro nº 79/2011 e 269/2011.

5.6.2.2. O(s) “**Certificado(s) de Conformidade para Berços Infantis**, emitido(s) pelo **OCP**, deverá(ão) ser encaminhado(s) pela licitante vencedora ao FNDE.

5.6.2.3. Havendo reprovação, o lote não deve ser liberado para comercialização, devendo o fabricante/fornecedor em conjunto com o OCP definirem procedimentos a serem adotados para correção dos problemas identificados, bem como para destinação ambientalmente compromissada dos materiais que não possam ser reinseridos na produção. Cabe, ainda, ao OCP ou a seus prepostos acompanhar e documentar o processo, informando ao FNDE a(s) solução(ões) adotada(s).

5.6.2.4. Quando um lote apresentar não conformidade (processo sem certificação) ou a certificação for suspensa, o OCP responsável deverá tomar as seguintes providências:

5.6.2.4. 1. Informar imediatamente ao FNDE, com envio da(s) cópia(s) dos laudo(s) técnico(s);

5.6.2.4.2. Acompanhar a correção realizada pelo fabricante quanto às não conformidades apresentadas na análise, em todo o lote da amostra avaliada;

5.6.2.4.3. Recorrer à Comissão Técnica do Mobiliário para decisão sobre a solução a ser adotada quanto aos problemas identificados.

5.6.2.5. O FNDE poderá a qualquer tempo realizar visitas técnicas nas indústrias contratadas ou nas indústrias vinculadas às empresas contratadas com vistas a aprimorar o controle de qualidade dos produtos que constituem o objeto do presente termo de referência, poderá realizar monitoramento, durante a vigência das Atas de Registro de Preços e/ou dos contratos firmados com o FNDE e/ou com os Interessados/Beneficiários, para verificação contínua do atendimento dos requisitos de qualidade exigidos, coleta de dados e informações acerca da adequação dos produtos e equipamentos disponibilizados aos Estados e Municípios, bem como eventual melhoria das especificações e modelo de compras da Autarquia.

5.6.2.6. As visitas técnicas são de responsabilidade do FNDE e poderão ser realizadas a qualquer momento, de acordo com a conveniência e necessidade. Nesses casos o fornecedor será notificado previamente.

5.6.2.7. A análise de produção consiste em visita às instalações da empresa, em períodos diversos, por representantes do FNDE, para aplicação de instrumentos de avaliação, solicitação de documentação que comprove o atendimento aos requisitos estabelecidos no edital de licitação e seus anexos e às normas aplicáveis ao objeto da licitação, ao longo da etapa de fabricação dos produtos;

5.6.2.8. Os resultados das referidas visitas constituem-se em fundamento para eventual aplicação de sanções por parte do Órgão Gerenciador junto às empresas fabricantes e/ou distribuidoras dos produtos, caso sejam verificadas não conformidades decorrentes das atividades de sua responsabilidade, sem prejuízo das demais regras estabelecidas pelos Requisitos de Avaliação da Conformidade definidos pela Portaria Inmetro nº 269, de 21 de junho de 2011.

5.6.2.8.1. A classificação de cada não conformidade verificada ficará a critério do avaliador e constará do formulário de avaliação que constituirá a Notificação de Não Conformidade;

5.6.2.8.2. Ao ser comunicado sobre a não-conformidade, o FORNECEDOR deverá apresentar, em até 20 (vinte) dias, o Plano de Correção, detalhando a solução encontrada e o respectivo cronograma de execução, que deverá ser aprovado pelo FNDE;

5.6.2.8.3. Caso o FORNECEDOR não apresente um Plano de Correção ou deixe de cumpri-lo, a Notificação de Não Conformidade será convertida em Multa, imediatamente cobrada pelo FNDE, na qualidade de gerenciador da ata;

5.6.2.8.4. Caso o FORNECEDOR cumpra rigorosamente o Plano de Correção apresentado, a Notificação de Não Conformidade será suspensa;

5.6.2.8.5. A averiguação do cumprimento do Plano de Correção será realizada na visita subsequente pelo avaliador do FNDE;

5.6.2.8.6. Caso o FORNECEDOR não apresente um Plano de Correção ou deixe de cumpri-lo, a Notificação de Não Conformidade poderá ser convertida em advertência, determinada pelo FNDE, na qualidade de Órgão Gerenciador da ata;

5.6.2.8.7. Caso seja descumprido o prazo acima, o FNDE poderá excluir o registro do fornecedor da Ata de Registro de Preços e convocar os demais fornecedores classificados, obedecida a ordem de classificação;

5.6.2.9. Os resultados serão amplamente divulgados, inclusive em meio eletrônico, com o intuito de contribuir para a melhoria das especificações, uso e fabricação dos produtos, bem como dos controles implementados tanto pelas empresas quanto pelo FNDE.

5.6.2.10. O fornecedor deverá apresentar ao OCP Declaração de Concordância quanto ao fornecimento de informações relacionadas à análise de amostras e resultados de avaliações de qualidade na produção, ao FNDE durante todo o processo.

5.6.2.11. O FNDE poderá decidir, a qualquer tempo, pela alteração do período de avaliação, em virtude de alterações do processo produtivo do Fornecedor.

6. Relatório de Avaliação de Protótipo

IDENTIFICAÇÃO DO OCP

Identificação completa do OCP e do responsável técnico (inclusive com telefone de contato e e-mail)

Relatório Nº: XXX, de XX/XX/2015

Interessado: XXXXXXXXXXXXXXXXX

AVALIAÇÃO TÉCNICA EDITAL Nº XX/2015 - FNDE

1 - NATUREZA DO TRABALHO

Esta avaliação foi realizada para comprovar o atendimento aos requisitos técnicos descritos no Caderno de Informações Técnicas – CIT, Berço com colchão - do Edital do Pregão Eletrônico nº XX/2015.

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PROTÓTIPO

2.1. Berço

- DESCRIÇÃO DO PROTÓTIPO;
- IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE;
- FOTOS COLORIDAS DO PROTÓTIPO (Vários ângulos e em boa resolução);
- NÚMERO DO CERTIFICADO.

2.2. Colchão para berço

- DESCRIÇÃO DO PROTÓTIPO;
- IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE;
- FOTOS COLORIDAS DO PROTÓTIPO (Vários ângulos e em boa resolução);
- NÚMERO DO CERTIFICADO.

3 - NORMAS APLICÁVEIS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

4 - PROCEDIMENTO

4.1 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO ENSAIO

(Informar também o número do relatório do ensaio)

4.2 - AMOSTRAGEM

(Exemplo: Quantidade de protótipos, método de seleção, data de recebimento dos protótipos)

4.3 – EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS UTILIZADOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

5 - RESULTADOS

5.1 – BERÇO

5.1.1 – Avaliação Dimensional

Dimensões	Valor especificado	Tolerâncias	Valor Obtido	Incerteza de Medição	Avaliação (Conforme/ Não conforme)
Comprimento total	1200 mm	± 10 mm			
Largura total	670 mm	± 10 mm			
Altura das cabeceiras	900 mm	± 10 mm			
Extensão vertical das grades	750 mm	± 10 mm			
Distância regulável da superfície do colchão à barra superior das grades	200 A 500 mm	-			
Distância entre a barra superior e a cabeceira	40 a 65 mm	-			
Raio de curvatura do tubo de aço da estrutura em formato de “U” invertido para sustentação das cabeceiras e das grades laterais, considerando o eixo do tubo	100 mm	± 15mm			
Diâmetro do tubo de aço com secção circular da estrutura em formato de “U” invertido para sustentação das cabeceiras e das grades laterais	1 1/4"	normativas			
Espessura de chapa do tubo de aço da estrutura em formato de “U” invertido para sustentação das cabeceiras e das grades laterais	1,5 mm (chapa16)	normativas			
Dimensões do tubo de aço com secção retangular da estrutura do estrado	40 x 20 mm	normativas			
Espessura de chapa do tubo de aço da estrutura do estrado	1,5 mm (chapa16)	normativas			
Espessura do MDP utilizado para confecção do estrado	18 mm	normativas			
Espessura do MDP utilizado para confecção das grades laterais	20 mm	normativas			

(partes horizontais)					
Espessura do MDP utilizado para confecção das grades laterais (partes verticais)	18 mm	normativas			
Espessura do MDP utilizado para confecção das cabeceiras	18 mm	normativas			

5.1.2 – Constituintes

DESCRIÇÃO	Avaliação (Conforme/ Não conforme)
Estrutura metálica em formato de “U” invertido para sustentação das cabeceiras e das grades laterais, confeccionada em tubo de aço	
Estrutura metálica em formato de “U” invertido, com curvas nos cantos superiores e tendo as barras horizontais superiores que se configurem como alças para condução do berço	
Estrutura do estrado em tubos de aço	
Estrado confeccionado em chapa inteiriça de MDP	
Chapa do estrado revestida nas duas faces em laminado melamínico de baixa pressão - BP na cor BRANCA	
Topos encabeçados em todo perímetro com fita de bordo de 2 mm, com acabamento superficial liso, atóxica, na mesma cor e tonalidade do laminado	
Ajuste do estrado em altura em no mínimo três (03) posições, somente por meio de ferramentas	
Grades laterais fixas confeccionadas em MDP	
Grades laterais revestidas nas duas faces em laminado melamínico de baixa pressão - BP, texturizado na cor BRANCA	
Topos encabeçados em todo perímetro (inclusive nas aberturas), com fita de bordo de 2 mm, com acabamento superficial liso, atóxicas, na mesma cor e tonalidade do laminado	
Arestas usinadas configurando acabamento arredondado	
Cinco (05) aberturas com dimensões espaçadas conforme os requisitos da norma ABNT NBR 15860 (parte 1)	
Cabeceiras confeccionadas em MDP	
Cabeceiras revestidas nas duas faces em laminado melamínico de baixa pressão-BP, texturizado, na cor BRANCA	
Topos encabeçados em todo perímetro com fita de bordo de 2 mm, com acabamento superficial liso, atóxicas, na mesma cor e tonalidade do laminado	
Arestas usinadas configurando acabamento arredondado	

Quatro rodízios para pisos frios, com alavancas de trava tipo pedal	
Rodízios com eixos de aço	
Rodas duplas de 75 mm.	
Fixação dos rodízios às estruturas metálicas, por meio de porcas internas aos tubos, soldadas em chapas soldadas na parte interna dos tubos ou soluções de porcas metálicas co-injetadas em buchas de polipropileno alojadas internamente aos tubos	
Cores diferenciadas entre as rodas (BRANCO) e a banda de rodagem (CINZA)	
Eixos verticais galvanizados dotados de rosca 3/8" ou M12 com comprimento de 1". Sistema de travas simples (somente rodas) ou travas duplas (rodas + eixo vertical).	
Fixação das grades e cabeceiras através de porca cilíndrica M6 e parafusos Allen	
Elementos metálicos pintados com tinta em pó, lisa e brilhante, atóxica, na cor CINZA (referência RAL 7040)	
Nas partes metálicas, tratamento antiferruginoso que assegure resistência à corrosão em câmara de névoa salina de no mínimo 300 horas	
Soldas com superfície lisa, homogênea e sem pontos cortantes	

5.2 – COLCHÃO

5.2.1 – Avaliação Dimensional

Dimensões	Valor especificado	Valor Obtido	Tolerâncias	Incerteza de Medição	Avaliação (Conforme/ Não conforme)
Espaço máximo colchão/laterais e colchão/cabeceiras	30 mm		Normativas		
Altura	120 mm		-5/+15 mm		

5.2.2 – Constituintes

DESCRIÇÃO	Avaliação (Conforme/ Não conforme)
Espuma de poliuretano flexível com densidade D18, integral (tipo “simples”)	
Revestimento em uma das faces e nas laterais em tecido Jacquard, costurado em matelassê (acolchoado)	
Fechamento perimetral tipo viés	
Acabamento da outra face do colchão plastificado	
Tratamento antialérgico e antiácaro nos tecidos	

6 – CONCLUSÃO

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Local, xx de xxxxxxxx de 2015.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Responsável Técnico